

DE QUE FORMA A MONITORIA IMPACTA A FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DO MONITOR: UM RELATO DE CASO

JÚLIA HINSCHINCK¹; IZABEL CRISTINA CUSTÓDIO DE SOUZA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – juliahinschinck@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – izabel.souza@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O ambiente universitário não deve ser apenas um instrumento para repassar o conhecimento, seja ele teórico ou científico. A graduação deve ser responsável por tornar a aprendizagem um processo ativo, cognitivo e construtivo, que tenha significado para o aluno e que também implique em refletir sobre as práticas pedagógicas e as diversas metodologias de ensino (GONÇALVES, M., et al, 2021).

A prática da monitoria é frequente nas mais diversas universidades espalhadas ao redor do mundo, e é um importante instrumento para o bom desempenho acadêmico discente. São nesses encontros que os alunos podem debater, com maior tranquilidade, assuntos pertinentes à disciplina, bem como sanar dúvidas mais pontuais sobre um conteúdo em específico ou até mesmo praticar a rotina das aulas teórico-práticas. Durante a graduação, os momentos de monitoria são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem discente, sendo uma grande oportunidade para trocas - tanto de conhecimentos como de experiências. É também uma prática que proporciona ao aluno monitor a chance de vivenciar, por alguns meses, a prática docente e o aprimoramento de novas habilidades. Da mesma forma que os alunos se beneficiam do trabalho exercido pelo monitor, o mesmo também cresce em termos de vivências universitárias – sendo uma oportunidade única para crescer tanto de forma individual quanto no âmbito profissional (GALVÃO, B.; FEITOSA, M., 2019).

Diante dos fatos expostos, o objetivo deste trabalho é explicitar a importância do incentivo à iniciação ao ensino, promovido pela Universidade Federal de Pelotas, para a formação pessoal e acadêmica dos alunos inseridos no programa de monitoria, seja de forma voluntária ou como bolsista.

2. METODOLOGIA

O presente artigo se trata de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sob o ponto de vista da vivência enquanto monitora da disciplina de “Histologia I” para o curso de Nutrição, da Universidade Federal de Pelotas, ofertada regularmente todos os semestres para alunos ingressantes. Considerando o semestre condensado com quinze semanas, três a menos que o habitual, visando a recuperação dos dias letivos perdidos durante a pandemia de Covid-19, o trabalho exercido na monitoria se estendeu dos meses de julho a setembro no decorrer do semestre letivo 2023/1.

Ademais, a fim de embasar a fundamentação teórica, foram utilizados artigos de relatos de experiência publicados por outros estudantes de graduação acerca de seus respectivos trabalhos desenvolvidos enquanto monitores no período da faculdade. A plataforma utilizada para a pesquisa da fundamentação teórica foi o “Google Acadêmico”.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de histologia é um componente obrigatório básico para quase todos os cursos da área da saúde, e tem como objetivo compreender como os tecidos do corpo são formados, e de que forma interagem entre si para exercerem suas funções nos grandes sistemas. É de suma importância que alunos de cursos correlatos às ciências biológicas possuam um conhecimento geral do funcionamento do organismo humano, pois, desta forma, são capazes de unir os conteúdos de diversas disciplinas, como por exemplo anatomia, patologia e fisiologia, e colaborar com uma possível melhora clínica de um paciente – seja integrando uma equipe multidisciplinar, seja atuando de forma individual (SOUZA, D., et al, 2010).

Por ser ofertada no primeiro semestre da graduação, normalmente para alunos advindos diretamente do ensino médio, a disciplina de “Histologia I” possui objetivos que vão além de ministrar o conteúdo. Em síntese, é o primeiro contato de muitos discentes com a universidade, bem como com os laboratórios, a rotina universitária e os conteúdos. Dessa forma, na disciplina os alunos também aprendem a utilizar um microscópio, quais técnicas de coloração são utilizadas para o preparo das lâminas, qual a base de funcionamento dos principais tecidos do corpo, além de como manter uma rotina de estudos. Nesse sentido, a monitoria se faz de extrema importância, uma vez que coloca à disposição dos discentes um auxiliar para sanar dúvidas, tanto sobre o conteúdo quanto sobre a execução das aulas práticas.

Outrossim, a monitoria também enriquece a bagagem discente do aluno monitor, que se expõe de uma maneira diferente à experiência universitária. É na rotina diária, na execução de atividades diferenciadas, no desenvolvimento de estratégias de engajamento na disciplina que o aluno consegue se desenvolver como professor, além de aprender a se posicionar ao ocupar um espaço muito importante dentro da sala de aula. De toda forma, é uma relação de mutualismo, isso é, todos os lados se beneficiam de alguma forma. O aluno regular sabe que, se precisar, terá o apoio do monitor para estudar e tirar suas dúvidas. O aluno monitor aprende diariamente enquanto auxilia a turma para que absorvam o conhecimento da melhor forma possível. Por fim, o professor também se beneficia, já que conta com um apoio dentro e fora da sala de aula, seja para aplicar alguma atividade, ensinar um conteúdo prático, planejar ou organizar a disciplina. No fim do processo, todos saem ganhando.

4. CONCLUSÕES

Em resumo, a monitoria é uma atividade extremamente necessária, tanto como suporte aos alunos da disciplina quanto para o aluno que exerce esse papel. A monitoria coloca o discente como protagonista do próprio conhecimento, além de desafiar a buscar novas estratégias de ensino e aprendizado. Estimula a busca por informações novas, bem como em metodologias para passá-las adiante, além de desenvolver outras competências – como proatividade e responsabilidade.

A monitoria é, na maior parte dos casos, o primeiro contato que o aluno tem com a docência universitária. Assumir a posição de monitor de uma disciplina também pode ser um grande incentivo para que o discente, no futuro, se torne professor universitário, uma vez que a rotina e a exposição aos alunos podem despertar grande interesse pela profissão, assim como o desejo de exercê-la. O



contato direto com o professor regente, sua rotina, planejamento e atividades desenvolvidas, aproximam o estudante ainda mais desse universo docente – e o trabalho exercido na monitoria pode ser um fator decisivo na jornada profissional do graduando. Por fim, mas não menos relevante, a monitoria faz com o que aluno tenha um contato ainda maior com uma disciplina em específico, revisitando conteúdos que, em muitos casos, tinham sido esquecidos - sendo uma ótima oportunidade para revisar principais pontos para a futura prática profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALVÃO, B.; FEITOSA, M. **A importância da monitoria na graduação: Relato de experiência.** IV Seminário de Projetos de Ensino, UNIFESSPA, 2019.

Disponível em

<https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/spe/article/view/1047/417>, acesso em 11/09/2023.

GONÇALVES, M., et al. **A importância da monitoria acadêmica no ensino superior.** Revista PEMO, v. 3, n.1. Fortaleza, 2021. Disponível em <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>, acesso em 11/09/2023.

SOUZA, D., et al. **Conceitos e Métodos para a Formação de Profissionais em Laboratório de Saúde.** Cap. 2, vol. 2, pg. 44 – 88. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2010.